**DESG**

**LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPAS**

Teste/ exercício das crises da vida.

(Tiago Machado Nº34091)

**Individual**

Através do exercício realizado consegui ter algumas noções futuras que no presente raramente penso ou imagino passar por elas.

A minha tomada de decisão, ainda que muito limitada, subjectiva e com pouca informação, tentou responder de acordo com a pouca experiência de vida que eu tenho. Desta forma eu respondi às questões como crises “Drásticas” (o filho sair de casa, estou com uma doença grave e divorciado), pois na verdade são situações pelas quais não passei nem as senti verdadeiramente.

No entanto, no que se refere às crises “suaves” eu respondi, por exemplo, (sexo não é igual a problema), isto porque desde pequenos “crescemos com sexualidade”, estas são-nos abordadas sistematicamente pelas ciências ou pela moral, (tenho de mudar de residência) foi outra questão que escolhi, de certa forma, para mim é fácil mudar de casa visto que já o fiz quando vim estudar para universidade. Contudo se estas questões se fossem colocadas aos nossos avós ou até mesmo aos nossos pais, tenho a sensação que a resposta seria muito diferente.

Quanto às questões moderadas a minha resposta foi dada com a sensatez humana e sobretudo masculina, apesar de no contexto do exercício as questões ser subjectivas e conter pouca informação o que pode alterar a nossa tomada de decisão.

**Em Grupo**

A tomada de decisão em grupo para mim foi a mais engraçada, estava rodeado de raparigas que certamente iriam ter opiniões divergentes às minhas. E, foi mesmo isso que aconteceu, à medida que íamos abordando as várias questões e opinando acerca das nossas tomadas de decisão, apercebi-me que as respostas eram divergentes. O que me ressalta agora, são dois casos muito específicos, (estou grávido e divórcio). A primeira porque na minha opinião é uma crise “moderada” enquanto para elas era considerado como uma situação grave. Eu acho que o sexo masculino não consegue colocar-se na mesma “posição” da mulher, na questão de estar grávido. Em relação ao segundo caso, o divórcio, eu assinalei como “drástico” e todo o grupo se riu, isto fez-me pensar que as mulheres em situações menos boas da vida poderão ser mais “fortes” em relação aos homens.

Analisando o exercício em geral, posso afirmar que foi muito enriquecedor, não só nos fez pensar (“o futuro no presente”) como também nas diferentes formas de pensar de cada ser humano, o que pode ser um entrave na liderança de equipas.

**FIM**